

Dezembro de 2024

Perguntas e respostas

Auditoria IRMA da mina de grafite Balama da Syrah Resources

As auditorias da IRMA certificam essas operações de mineração como “responsáveis”?

As auditorias da IRMA não “certificam” nem declaram em que ponto um local se torna “responsável” ou “sustentável”. O sistema IRMA foi criado para facilitar conversas transparentes sobre os impactos das minas, em um debate em que a sociedade civil e os trabalhadores têm voz igual à do setor privado, e para atribuir maior valor à redução de danos. O processo IRMA também gera incentivos à redução de resíduos, apoiando uma economia circular, abordando a desigualdade no uso e nos benefícios dos materiais extraídos e apoiando inovações que reduzam a necessidade de novas extrações.

Ao realizar essa auditoria, a Syrah Resources ofereceu a mina de Balama para ser medida em relação a um padrão mais rigoroso, que exige mais envolvimento público e compartilhamento mais transparente dos resultados do que qualquer outro padrão global. É um ato de liderança e compromisso com o aumento do diálogo entre os diversos setores interessados e com os detentores de direitos indígenas.

O que significa IRMA 50?

IRMA 50 – padrão alcançado pela Balama – significa que uma operação foi auditada de forma independente e cumpriu 50% dos requisitos em cada uma das quatro áreas principais do Padrão IRMA: integridade empresarial, legados positivos e responsabilidade social e ambiental. [Uma mina que recebe IRMA 50 deve atender a todos os requisitos críticos da IRMA.](#)

Uma auditoria da IRMA significa que uma mina é “segura”?

Uma auditoria da IRMA não declara que uma mina é “segura” ou “insegura”. A auditoria da IRMA mede como o desempenho de uma operação se compara às melhores práticas em um determinado momento e relata os resultados ao público de forma transparente. Os relatórios de auditoria fornecem um nível inédito de transparência para que as partes interessadas possam tomar decisões informadas sobre quais ações adotar em relação a uma operação de mineração.

Como o IRMA se compara a outros padrões?

Os relatórios de auditoria da IRMA oferecem mais informações verificadas de forma independente e insights sobre o desempenho de uma mina do que qualquer outro sistema. Os requisitos do Padrão IRMA são detalhados, específicos e abrangentes, proporcionando uma clara visibilidade das operações de uma mina. Esse nível de transparência é inédito no setor e proporciona imenso valor para a sociedade civil, os sindicatos, os investidores e os compradores.

A falta de especificidade e de relatórios claros gera opacidade e riscos potenciais, pois dificulta a avaliação objetiva de quais operações da mina realmente estão alinhadas às melhores práticas. A transparência é o primeiro passo crucial em direção ao objetivo final da IRMA: estimular a adoção das melhores práticas na mineração.

Represento uma empresa de mineração que está pensando em fazer uma auditoria independente. Se eu fizer uma, a sociedade civil apreciará nosso esforço ou apenas criticará ainda mais o nosso trabalho? Esse nível de transparência será apreciado ou será apenas um risco maior para nós?

A confiança entre muitas empresas de mineração e as partes interessadas e detentores de direitos indígenas afetados por suas operações está profundamente abalada. A chave para construir confiança é compartilhar informações, esclarecer as preocupações sobre impactos e demonstrar capacidade de resposta imediata às preocupações da comunidade e dos trabalhadores.

A mudança do contexto atual não acontecerá da noite para o dia. Apreciamos o esforço das empresas que se apresentam voluntariamente durante este período de mudanças e incerteza para aumentar o compartilhamento de informações, assumindo compromissos de melhorar suas práticas e mostrando progressos positivos.

Uma iniciativa voluntária como a IRMA nunca poderá substituir o papel fundamental das leis e da supervisão governamental. Cada vez mais, os governos nacionais e as instituições internacionais buscam aumentar a transparência das cadeias de abastecimento de minerais. Portanto, um esforço para realizar auditorias independentes agora pode ajudar as empresas a satisfazer não só as solicitações da sociedade civil e dos trabalhadores, como também as expectativas de implantação obrigatória de melhores práticas.

Em termos gerais, muitas partes interessadas e detentores de direitos indígenas não confiam nos auditores ou nos processos de auditoria. Poderia ter havido “trapaça” ou influência inadequada dos auditores envolvidos nesse processo?

A IRMA e as empresas aprovadas pela IRMA para realizar auditorias estão cientes da profunda desconfiança existente nos auditores e no processo de auditoria. Em muitos casos, aquelas que historicamente têm sido descritas como “auditorias independentes” são, na verdade, trabalhos de consultoria realizados por especialistas contratados para servir uma determinada empresa. As auditorias da IRMA diferem de várias maneiras desses tipos de contratos de consultoria.

Até a presente data, a IRMA aprovou, treinou e trabalhou em estreita colaboração com apenas três empresas

(candidaturas de novas empresas estão sendo aceitas). Embora a empresa mineradora deva arcar com os custos da auditoria, o direito de realizar uma auditoria IRMA é conferido pela própria IRMA. A IRMA pode remover esse direito se uma empresa não atender às expectativas em termos de competência, não demonstrar ausência de conflito de interesses e não estiver trabalhando a favor do sistema IRMA e de seu compromisso com todas as partes interessadas e detentores de direitos indígenas.

As empresas de auditoria aprovadas pela IRMA devem ser credenciadas pela ISO 17021 ou uma norma semelhante para auditoria de terceiros e são obrigadas a cumprir uma série de requisitos rigorosos associados à manutenção da imparcialidade e ao gerenciamento de conflitos de interesses. Isso inclui a proibição de que essas empresas de auditoria também prestem serviços de consultoria ou auditoria interna a uma instalação que está sendo auditada, requisitos de avaliação de riscos à imparcialidade, procedimentos de proteção contra conflitos de interesses e recomendações no sentido de proibir certos relacionamentos por um determinado período antes de prestar serviços de auditoria. As empresas de auditoria credenciadas são avaliadas anualmente pelo respectivo órgão de credenciamento e a gestão de conflitos de interesses é um componente crucial dessa avaliação. As empresas de auditoria que não conseguem gerir e preservar adequadamente a imparcialidade correm o risco de perder o seu credenciamento e, portanto, a sua capacidade de prestar serviços externos de auditoria.

Por que uma empresa de mineração concordaria em fazer uma auditoria rigorosa como a da IRMA? Elas acham que podem controlar o processo e influenciar os auditores?

É melhor fazer esta pergunta às empresas de mineração envolvidas, para ouvir a perspectiva de cada uma. Até o momento, as empresas mineradoras envolvidas em auditorias da IRMA o fizeram porque isso lhes foi solicitado por membros da comunidade local ou por um cliente ou investidor. As empresas de mineração estão avaliando quais sistemas de padrões agregam mais valor ao tempo e esforço investidos. Embora o processo da IRMA seja mais rigoroso, as empresas mineradoras estão descobrindo que esse tipo de avaliação robusta gera informações mais detalhadas sobre as melhorias específicas desejadas por aqueles que são mais afetados por suas operações.

Como os governos/reguladores podem utilizar esse relatório?

Uma iniciativa voluntária como a auditoria da IRMA nunca substituirá – nem será tão valiosa quanto – o papel que os governos desempenham e as leis que promulgam para serem aplicadas a todas as operadoras. Quando concordam em realizar uma auditoria independente da IRMA, as empresas muitas vezes compartilham informações sobre seu desempenho que vão além da conformidade legal. Incentivamos as empresas mineradoras e as respectivas agências governamentais reguladoras a se comunicarem sobre as informações compartilhadas no relatório de auditoria da IRMA.

A equipe da IRMA disponibiliza seu tempo para apoiar diretamente os funcionários governamentais que queiram aprender mais sobre o Padrão IRMA e as definições de melhores práticas entre as partes interessadas a fim de promover práticas de mineração mais responsáveis. Apoiamos os governos no trabalho de análise de lacunas para aferir até onde o IRMA vai além da estrutura regulatória.

Como os compradores de materiais extraídos, como os fabricantes de automóveis, ou os investidores em empresas de mineração podem usar estes relatórios de auditoria? O que as empresas que compram materiais desta operação podem dizer sobre o seu fornecimento?

Os compradores de material extraído e os investidores em empresas de mineração podem utilizar os relatórios de auditoria da IRMA para compreender melhor os impactos ambientais e sociais das operações que lhes fornecem materiais ou nas quais investem. Incentivamos os compradores e investidores a analisar detalhadamente os relatórios de auditoria para compreender as pontuações e o desempenho de cada capítulo. Nenhum resultado de uma iniciativa voluntária substitui as expectativas expressas pela OCDE e outras instituições internacionais de que os compradores e investidores façam a sua própria diligência para compreender os riscos da cadeia de abastecimento e participem ativamente da redução de danos.

Ao serem auditadas, a Syrah Resources e outras empresas submetidas a auditorias da IRMA estão compartilhando com compradores, investidores, trabalhadores e a sociedade civil métricas sobre seu desempenho em mais de 20 áreas diferentes de impacto. Isso significa que os leitores interessados podem compreender melhor e pedir mais informações sobre o desempenho, para que ele não esteja limitado apenas a questões isoladas, como as emissões de gases de efeito estufa, a saúde e segurança dos trabalhadores ou a proteção dos recursos hídricos, mas possa ser avaliado em relação a uma ampla gama de questões relevantes para a mineração em grande escala.

À medida que aprendam mais sobre essas operações, os compradores e investidores podem incentivar as empresas

mineradoras a compartilhar mais informações sobre seus impactos, compreender melhor o contexto para solicitar melhorias em áreas problemáticas e valorizar as áreas de bom desempenho. Eles podem apreciar o esforço que a Syrah fez para ser auditada e estimular a intensificação do diálogo entre a empresa, as partes interessadas e os detentores de direitos indígenas.

Em termos de declarações de fornecimento específicas, a IRMA introduziu recentemente um [Padrão para Cadeia de Custódia](#) que proporciona uma forma de auditar a cadeia de abastecimento de um comprador de forma independente e garantir que as declarações de fornecimento responsável possam ser verificadas.

Até que ponto posso confiar na precisão do relatório de auditoria?

As informações contidas neste relatório de auditoria representam o trabalho de uma empresa de auditoria para medir o desempenho de uma empresa de mineração em relação ao Padrão para Mineração Responsável da IRMA. O Padrão inclui mais de 400 requisitos – é mais rigoroso e detalhado do que qualquer outro padrão de mineração no mundo. É também a única auditoria de minas de grande escala que inclui divulgação pública e incentivo aos trabalhadores e membros da comunidade para que participem do processo.

Os auditores analisam milhares de páginas de documentos compartilhados pela empresa, passam vários dias no local da operação de mineração e conversam com trabalhadores, membros da comunidade e detentores de direitos indígenas sem a presença da empresa. No entanto, isso não significa que todas as informações contidas no relatório de auditoria sejam completas, precisas ou representem as perspectivas de todas as pessoas. O sistema IRMA é novo, as empresas de mineração ainda estão aprendendo quais são as expectativas, os auditores ainda estão aprendendo a medir os resultados e a liderança da IRMA vem trabalhando para introduzir melhorias em tempo real.

Se você tiver dúvidas ou preocupações sobre a precisão das informações do relatório, ou se tiver informações e opiniões diferentes das que lê aqui, recomendamos que entre em contato com a IRMA para torná-las mais precisas: <https://responsiblemining.net/feedback>

As empresas que participam das auditorias da IRMA estão compartilhando uma vasta gama de informações com mais transparência do que nunca. Esse esforço é um trabalho em andamento e deverá melhorar ainda mais à medida que aumente a comunicação direta entre as empresas mineradoras e as pessoas mais afetadas pelas suas operações.

Se eu tiver dúvidas ou comentários sobre este relatório, com quem devo entrar em contato?

O envolvimento da IRMA destina-se a aumentar o diálogo direto e o compartilhamento de informações entre as empresas de mineração e as diversas partes interessadas e detentores de direitos indígenas.

Se você tiver dúvidas sobre as práticas da operação de mineração, recomendamos que entre em contato com: Maddy Grochowski, gerente geral de pessoas e sustentabilidade da Syrah Resources, pelo e-mail m.grochowski@syrahresources.com.au

Se você tiver dúvidas sobre o processo seguido pelos auditores ou as evidências que eles revisaram, entre em contato com a empresa de auditoria SCS Global Services por e-mail: feedback@scsglobalservices.com

Se você tiver dúvidas sobre o Padrão IRMA e suas métricas para aferir o desempenho das empresas de mineração, as regras da IRMA para auditoria, a governança, atribuição de responsabilidades e outros aspectos do funcionamento do sistema IRMA, [entre em contato com a IRMA](#).

A equipe da IRMA está empenhada em ajudar todas as partes interessadas e detentores de direitos indígenas a obter respostas às perguntas relacionadas a este relatório de auditoria. Entre em contato conosco se precisar de ajuda para esclarecer suas dúvidas.

Quais são os próximos passos para a Syrah Resources e a IRMA?

Essas informações independentes e verificadas por terceiros criam uma nova oportunidade para o estabelecimento de um diálogo entre a mina e os residentes da área, trabalhadores, clientes, investidores e outras partes interessadas a fim de explorar prioridades de melhoria.

Para manter o reconhecimento do IRMA Achievement e continuar sua jornada de mineração responsável, a operação de Balama precisará ser auditada novamente em três anos, com uma auditoria de vigilância provisória nos próximos 18 meses. A Syrah pode optar pela antecipação da auditoria de Balama caso deseje demonstrar mais rapidamente as melhorias realizadas.

Para maiores informações:

Página da auditoria IRMA de Balama: <https://responsiblemining.net/balama>

Aimee Boulanger, Diretora Executiva
Iniciativa para Garantia de Mineração Responsável (IRMA)
contact@responsiblemining.net

Ou visite responsiblemining.net